

Sem obstrução, Senado aprova verba a Estados e municípios

20322931

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senado Federal gastou ontem mais de quatro horas para aprovar os pedidos de empréstimos a Governos Estaduais e Municipais que em razão da obstrução promovida até o último dia 25 pelas Oposições estavam aguardando desde 27 de março para serem votados. Foram aprovados um bloco de 13 pedidos — no valor total de Cr\$ 2,5 bilhões — e outro de cinco pedidos — totalizando 130 milhões de dólares.

A demora da votação deveu-se à atitude do senador Dirceu Cardoso (ES-sem partido), que não arredou pé da exigência de submeter a discussão cada item da pauta e solicitar verificação de quórum de todos eles. O senador explicou que sua decisão — bastante comum quando se trata de empréstimos — baseou-se no fato de considerar a liberação desses créditos como "fator inflacionário".

Dirceu Cardoso mostrou uma carta do ministro do Planejamento, Delfim Neto, que prometeu ler na sessão da próxima segunda-feira. No documento, Delfim também afirma que os empréstimos aos Estados e Municípios "são fatores de aceleração da inflação".

Também foram votados ontem outros projetos e o pedido de convocação do chanceler Saraiva Guerreiro para comparecer à Comissão de Relações Exteriores do Senado e esclarecer a missão especial do general Vernon Walters, que esteve no Brasil como enviado do Governo americano. O projeto que trata da criação da taxa de lixo para o Distrito Federal foi adiado para agosto.

LUZ AMARELA

Um pequeno incidente marcou a votação do 6º item da pauta da ordem do dia, autorizando empréstimo de Cr\$ 30 milhões à Prefeitura da cidade paulista de Rio das Pedras: o senador Dirceu Cardoso denunciou o aparecimento de seu nome no painel eletrônico apesar de não ter votado, deliberadamente.

Diante da denúncia, o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, retificou a votação e explicou em detalhes aos senadores como deviam proceder para votar, esperando que uma luz amarela se acendesse na mesa para só então acionar o voto (sim ou não).

Durante a sessão, o senador Nilo Coelho, líder do PDS, interveio duas vezes para defender a exigência do senador Dirceu Cardoso no sentido de submeter a discussão pedidos de empréstimos para Pernambuco, no valor de 25 milhões de dólares, e para o Porto de Suape, no total de 30 milhões de dólares.